

# GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NA UEFS: DIAGNÓSTICO DO ACONDICIONAMENTO DO LIXO NO CAMPUS\*

**Maria de Fátima Hanaque Campos<sup>1</sup>, Áurea Chateaubriand Andrade Campos<sup>2</sup>, Nívea Mainne de Jesus Affe<sup>3</sup>, Sarah Pires Ramalho<sup>3</sup>, Anselmo Araujo Oliveira<sup>4</sup>**

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo expor um diagnóstico sobre a gestão dos resíduos sólidos na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), que é gerenciada pela Equipe de Estudos e Educação Ambiental (EEA) por meio do programa de Pesquisa e Extensão “Estudos e Educação Ambiental da UEFS”. Para tanto como método de trabalho foram utilizados a observação participante e o registro de dados relacionados à estrutura material dos coletores vinculados ao processo de gerenciamento dos resíduos sólidos no campus. Desta forma, foi possível reavaliar as ações referentes ao Projeto que tem como princípio integrar a participação de toda a comunidade acadêmica uma vez que a educação ambiental é um importante instrumento que possibilita uma maior conscientização quanto à coleta seletiva.

**Palavras-chave:** coleta seletiva. resíduos sólidos. educação ambiental.

**SUMMARY:** This paper aims at presenting a diagnosis of the solid waste management at the State University of Feira de Santana (UEFS), which is managed by the Team for Research and Environmental Education (EEA) through the Program for Research and Extension "Studies and Environmental Education UEFS". For both as a working method were used participant observation and recording of data related to the structure of the material collectors tied with the management of solid waste on campus. Thus it was possible to reassess the actions regarding the Project which is intended to integrate the participation of the entire academic community as environmental education is an important tool to enable a greater awareness of the collection.

**Key Words:** selective collection. solid waste. environmental education.

## INTRODUÇÃO

Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) tinha-se como prática a queima do lixo gerando sérios problemas tanto à comunidade quanto ao meio ambiente.

Como tentativa de solucionar este problema é que se implantou a Equipe de Educação Ambiental (EEA), que em outubro de 1992 iniciou o Projeto de Pesquisa e Extensão “Coleta Seletiva e Reaproveitamento do Lixo Gerado no Campus da UEFS”, promovendo ações de sensibilização e conscientização junto à comunidade acadêmica com relação ao destino correto dos resíduos sólidos.

A partir do interesse da comunidade acadêmica surgiram novas linhas de ações que foram iniciadas como pesquisa e que contemplam as demandas interdisciplinares da EEA.

Entre essas se destaca Gestão e Saneamento Ambiental, que abarcou o projeto “Gestão dos Resíduos Sólidos no campus da UEFS”.

\* O presente trabalho é inédito e original e não está sendo submetido a outro evento ou publicação.

<sup>1</sup> Doutora, Prof<sup>a</sup>. titular, DCHF, Campus da UEFS, Feira de Santana, BA, fatimahanaque@hotmail.com.

<sup>2</sup> Mestra, Engenheira Civil, Prof<sup>a</sup>. assistente, DTEC, Campus da UEFS, Feira de Santana, BA, aurea\_chateau@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduandas, Lic. em Geografia, Estudante, Campus da UEFS, Feira de Santana, BA, niveaaffe@hotmail.com; sarahacel@msn.com.

<sup>4</sup> Graduando, Bacharelado em Enfermagem, Estudante, Campus da UEFS, Feira de Santana, BA, anselmo\_resgate@hotmail.com.

O presente trabalho define-se como um diagnóstico para colher informações sobre a gestão dos resíduos sólidos no campus da UEFS, especialmente, a cerca da segregação dos resíduos na fonte geradora.

## **GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

A forma correta de segregar corresponde ao descarte, fazendo a correspondência da cor ao tipo de resíduo a ser descartado ou reaproveitado (papel – azul; metal – amarelo; plástico – vermelho; orgânico – marrom; vidro – verde; infectante - branco e aterro - cinza), com o objetivo de reduzir o volume de lixo destinado ao aterro possibilitando um ambiente mais saudável. Segundo Dias (2003) “O gerenciamento simplista de coletar e depositar no solo deve evoluir para um gerenciamento em que o lixo seja tratado de forma integrada”. Trata-se de buscar soluções em que haja um caráter educativo e participativo. E a autora afirma:

Acredita-se que a gestão integrada de resíduos deve ir além disto, e estar baseada, também, em critérios sociais, ou seja na participação popular, para que a sociedade possa definir, localmente, novas regras de convivência, novas normas e novos valores para a definição de seus padrões de produção e consumo, bem como a utilização de tecnologias mais apropriadas ao seu contexto (DIAS, 2003, p. 45).

O modelo de Gestão de Resíduos Sólidos coordenado pela atual Equipe de Estudos e Educação Ambiental da UEFS, pode ser entendido como um conjunto articulado de ações que envolvem todo o fluxo dos resíduos sólidos gerados no Campus da Universidade (minimização, segregação, coleta, tratamento e disposição). Vide Figura 1

Esse gerenciamento está fundamentado nos seguintes princípios: redução ao mínimo dos resíduos, aumento máximo da reutilização e promoção do armazenamento, reciclagem ou tratamento ambientalmente adequado (NOVAES et al).

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Utilizou-se como método de trabalho a observação participante que possibilita maior envolvimento do pesquisador no fenômeno estudado; o registro de dados a cerca da estrutura material vinculada ao processo de gerenciamento dos resíduos sólidos, a partir da coleta diferenciada dos mesmos até o encaminhamento para empresas que se encontram fora do campus.

Durante as visitas “*in loco*” nos setores e módulos do campus foram realizadas as seguintes atividades:

- I. Localização dos coletores;
- II. Identificação dos coletores quanto a cor, tamanho, tipo de material, aspecto da pintura e presença de adesivos indicadores do tipo de resíduo a ser descartado no campus;
- III. Entrevista com o funcionário responsável pela coleta do campus.

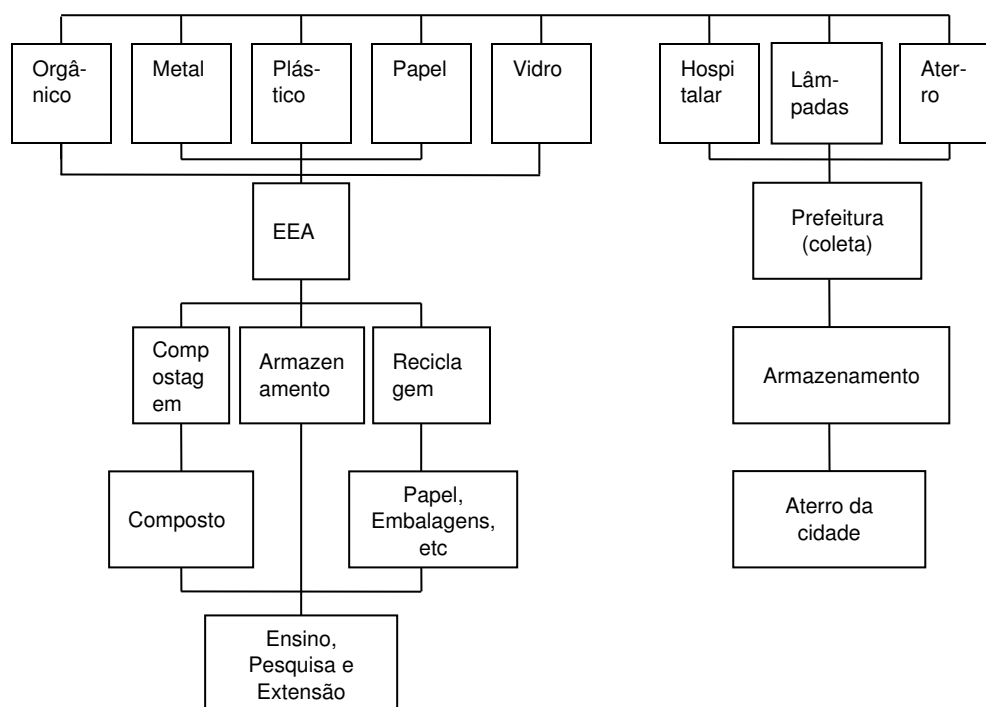


Figura 1: Organograma do gerenciamento dos resíduos sólidos na UEFS  
 Fonte: Cartilha “Cuidando do campus” – EEA/UEFS

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir do monitoramento dos coletores obtiveram-se resultados quantitativos necessários para a eficácia da gestão dos resíduos sólidos no campus que foram observados nos módulos de aula esboçados abaixo:

**Quadro1: Quantidade de lixeiras no campus da UEFS**

Local/resíduo	Aterro	Infectante	Metal	Orgânico	Papel	Plástico	Vidro
Módulo 1	10	1	1	1	7	2	–
Módulo 2	8	–	–	–	7	1	–
Módulo 3	9	–	1	1	6	2	–
Módulo 4	9	–	–	–	6	1	–
Módulo 5	12	–	1	1	7	2	–
Módulo 6	12	3	–	–	6	–	–
Módulo 7	8	–	–	–	1	2	–
<b>Total</b>	<b>68</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>40</b>	<b>11</b>	<b>–</b>

Fonte: EEA/UEFS

Durante todo o processo de monitoramento foram identificados alguns aspectos inerentes à gestão dos resíduos:

- A necessidade de uma maior manutenção quanto à limpeza e reposição de adesivos;
- Predomínio de descarte inadequado dos resíduos nos coletores devido à desinformação da comunidade acadêmica;
- Os coletores correspondentes ao resíduo infectante encontram-se em local de pouca visibilidade possibilitando o descarte inadequado;

- d) A operacionalização da coleta seletiva no campus dificulta o destino dos resíduos, uma vez que existe apenas um funcionário responsável por toda a coleta do campus.

De acordo com os aspectos acima foi possível avaliar o processo de coleta seletiva no campus onde a dificuldade não se encontra relacionada somente a desinformação da comunidade acadêmica, mas está vinculada a ausência de ações educacionais que possam mobilizar estudantes, professores, técnicos administrativos e funcionários quanto ao descarte adequado dos resíduos no campus.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das informações coletadas por meio da observação participante, registro de dados, entrevistas, conclui-se que existe a necessidade de intensificar ações educativas de divulgação e sensibilização na comunidade acadêmica para maior envolvimento na gestão dos resíduos sólidos no campus da UEFS. Também se constatou a necessidade de maior investimento de pessoal no processo de coleta seletiva do lixo.

A participação da comunidade universitária (professores, estudantes, técnico-administrativos, funcionários terceirizados, comunidade) é fundamental para a eficiência da gestão dos resíduos sólidos no campus da UEFS. Essa reintegração da comunidade acadêmica no que diz respeito à tomada de consciência relacionada à Coleta Seletiva poderá ser realizada no momento em que:

“A Educação Ambiental é instrumento importante na Gestão dos resíduos sólidos, pois através dela, pode-se levar a população a uma tomada de consciência de suas responsabilidades na geração de lixo, fazendo com que reduza o lixo que produz, e passe a ter uma nova visão e atitude em relação ao lixo. (NUNESMAIA, 1996, p.18)”.

Tendo em vista a educação ambiental como instrumento de sensibilização quanto à coleta seletiva verificamos que é possível conscientizar toda a comunidade acadêmica por meio das seguintes ações: exposição de cartazes em ambientes de maior movimentação como Restaurante Universitário (R.U), Biblioteca e Cantinas as quais despertam o interesse relacionado ao descarte adequado dos resíduos.

Essas ações não dependem somente da divulgação, mas da contribuição de todos aqueles que compõem a Universidade, “(...) já que participação supõe compromisso, envolvimento, presença em ações”. (DIAS, 2003 apud DEMO, 1998 p. 116).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DIAS, Sandra Maria Furiam. **Avaliação de Programas de Educação Ambiental Voltados Para o Gerenciamento dos Resíduos Sólidos Urbanos**. São Paulo: USP, 2003.

NOVAES, Arlene B.de Castro. et al. **Cuidando do Campus a Gestão dos Resíduos Sólidos no Campus da Uefs**. Feira de Santana: UEFS/EEA, 2008.

NUNESMAIA, Maria de Fátima da S. **Avaliação do Sistema de Coleta Seletiva no Campus da UEFS**. Feira de Santana, Ba: DETEC/UEFS, 1996.